



BOLETIM INFORMATIVO Nº 86 | 18 de Julho de 2017

Edição: Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Jornalista responsável: Tania Maria de Oliveira / Reg. 19198 JP

Designer Gráfico: Tathiana Marcelli / Jorge Paulo Espindola

Congresso entra em recesso a partir desta terça-feira

A semana deverá ser politicamente tranquila, pois o **Congresso Nacional** entra em recesso a partir de hoje (**18 de julho**) e só retoma os trabalhos no dia **1º de agosto**. Com o recesso, reduz-se consideravelmente a atividade política em Brasília.

Desse modo, a votação da denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o **presidente Michel Temer** fica para agosto. O **presidente da Câmara, Rodrigo Maia** (DEM-RJ) agendou para o dia 2 de agosto a apreciação da decisão da **Comissão de Constituição e Justiça** (CCJ). Vai ser, portanto, um período de grande expectativa, o retorno das atividades parlamentares.



[Leia mais](#)

Reforma Trabalhista



Os cerca de **33,3 milhões de brasileiros** que trabalham com carteira assinada podem ser atingidos, ainda neste ano, pelas **mudanças na CLT** aprovadas pela **Reforma Trabalhista**.

As medidas, que foram sancionadas pelo **presidente Michel Temer** na última quinta-feira (13 de julho), passam a valer em quatro meses, ou seja, em novembro, e podem alterar regras de contratos que já estão em vigor.

[Leia mais](#)

Receita Federal deposita 2º lote de restituição do IR 2017

Segundo o Fisco, **1.347.761 de contribuintes** serão contemplados no lote, que pagará mais de **R\$ 2,5 bilhões**. O valor da restituição é corrigido pela **Taxa Selic**, que é de **2,74%** entre maio e julho. A **Receita** também pagou restituições de anos anteriores que ficaram retidas na malha fina.

A **consulta pode ser feita na página da Receita na internet** ou por meio do aplicativo para tablets e smartphones ou pelo telefone 146. Quem ainda não teve a restituição liberada também pode verificar se há alguma pendência, por meio do serviço e-CAC.



[Leia Mais](#)

MPT e entidades divulgaram nota contra votação da Reforma Trabalhista



O **Ministério Público do Trabalho (MPT)** e **13 entidades**, entre elas a **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)** e a **Ordem dos Advogados Brasil (OAB)**, divulgaram **Nota Pública** no dia de julho passado, criticando a votação do projeto no Congresso Nacional e reforçando as inconstitucionalidades e retrocessos sociais do texto.

[Leia mais](#)

Itens da Reforma Trabalhista podem ser alterados

Após aprovação do texto, o governo propôs uma **Medida Provisória**. Com a decisão, pelo menos **nove pontos podem ser alterados**, como a questão das **gestantes, limites à terceirização, contribuição sindical e jornadas de trabalho**.